



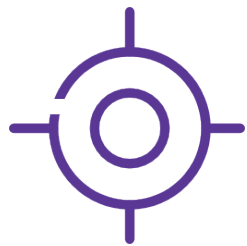
**Avaliação de resultados  
do Programa Recode  
Ano 2017**

# Sumário

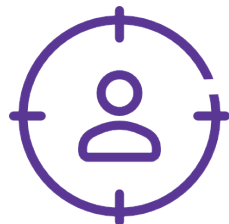
1. O Programa Recode
2. Formações oferecidas
3. Indicadores de resultado
4. Metodologia de Avaliação
5. Perfil dos participantes
6. Os resultados
  - Visões sobre os objetivos do Programa
  - Avaliação dos cursos pelos jovens
  - Visões sobre as contribuições dos cursos para os jovens
  - Sugestões e desafios durante os cursos
5. Considerações finais



# O Programa Recode



Tecnologia como meio para oferecer oportunidades de desenvolvimento e geração de renda.



Jovens de 14 a 29 anos em situação de vulnerabilidade social, em especial aqueles que nem estudam e nem trabalham.



Formação em tecnologia e habilidades socioemocionais do século 21

- mundo do trabalho
- empreendedorismo
- estudos



Rede de organizações parceiras que já atuam com público e dispõem de laboratórios de informática.



# Formações oferecidas

- Introdução ao Mundo Digital - Modalidade presencial e online – 20 h
- Jogos de Lógica – Modalidade presencial e online – 16h
- Gestão de projetos e prototipagem de aplicativos – Modalidade presencial – 16h
- Aprendendo a Programar - Modalidade presencial e online - 30h
- Empreendedorismo - Modalidade presencial e online – 20h



# Indicadores de resultado

Em 2017 participaram no programa Recode 7.399 pessoas, sendo 5.865 jovens de 14 a 29 anos, 75 educadores foram formados para multiplicarem os cursos de tecnologia e 119 parcerias foram estabelecidas com organizações sociais, bibliotecas e centros comunitários que levaram os cursos de tecnologia até o público alvo em 22 Estados brasileiros.

Foram definidos indicadores de acompanhamento focados exclusivamente no público de 14 a 29 anos que nem estuda, nem trabalha por ser este ser o público alvo de um dos patrocinadores do Programa.

INDICADOR	RESULTADO NN	RESULTADO TOTAL
Jovens participando do Programa	2.114	5.865
Jovens participando de cursos de Digital Literacy	1.668	4.900
Jovens participando de cursos de Computer Science	1.823	4.287
Jovens concluído os cursos de Digital Literacy	322	1.098
Jovens concluindo os cursos de Computer Science	510	1.055
Jovens que retornam aos estudos	132	N/A
Jovens inseridos no mercado de trabalho	83	N/A
Jovens empreendedores	115	N/A



## QUANTITATIVA



Alunos

### Questionário Inscrição

Presencial = 2.158

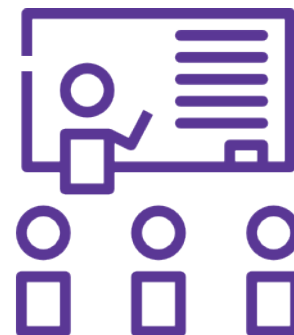
Online = 878

### Questionário Conclusão

Presencial = 1.036

Online IMD = 456

Online AaP = 33



Educadores

### Questionário Perfil

82 respondentes

### Questionário Avaliação

255 respondentes



Coordenadores parceiros

### Questionário Avaliação

8 organizações



## QUALITATIVA



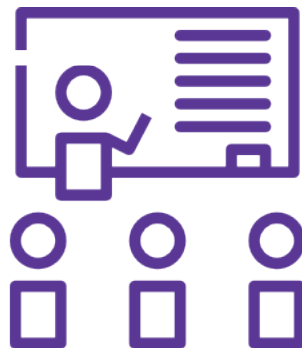
Alunos

### Grupos focais

2 no Rio de Janeiro

1 em São Paulo

15 alunos



Educadores

### Entrevistas

3 no Rio de Janeiro

2 em São Paulo

5 educadores



Coord. Parceiros

### Entrevistas

1 no Rio de Janeiro

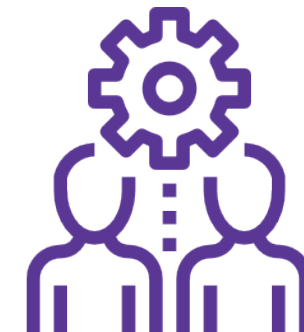
1 em São Paulo

2 coordenadores

### Grupo focal

1 no Rio de Janeiro

9 coordenadores



Gestores do Programa

### Entrevista grupal

1 no Rio de Janeiro



# Perfil dos participantes







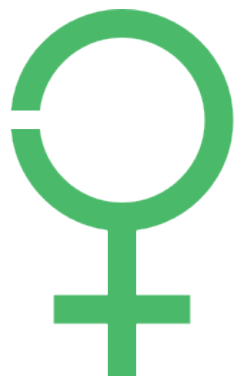


# PERFIL DO EDUCADOR DO PROGRAMA RECODE

**55%** mulheres

**50%** entre 31 e 40 anos

**23%** entre 20 e 30 anos



**88%** Nível Superior +

**27%** Gestão | Administração

**21%** Licenciaturas

**18%** Pedagogia

**73%** 2 anos + de experiência

**83%** trabalho remunerado

**70%** trabalho exclusivo

**56%** experiência com jovens NN



**76%** muita facilidade com tecnologia

**73%** habilidade com Pacote Office

**82%** passivo TEC\*

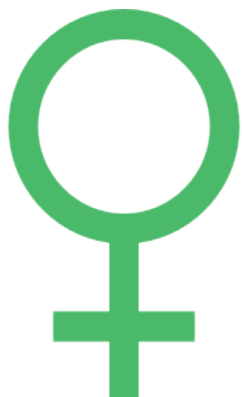
**25%** ativo TEC\*

## PERFIL DO JOVEM PARTICIPANTE – MODALIDADE PRESENCIAL

**56%** mulheres

**49%** entre 14 e 18 anos

**40%** cor de pele parda



**74%** Matriculados e frequentando escola

**38%** Ensino Fundamental incompleto

**33%** Ensino Médio incompleto

**18%** Nem estudam, nem trabalham

**4** pessoas por domicilio média

**87%** sem filhos



**R\$418** renda p/c média

**68%** sem ajuda governamental

**86%** não trabalha

**55%** procura emprego

## PERFIL DO JOVEM PARTICIPANTE – MODALIDADE ONLINE

**58%** mulheres

**44%** entre 14 e 18 anos

**43%** cor de pele parda



**58%** Matriculados e frequentando escola

**25%** Ensino Médio Completo

**32%** Ensino Médio Incompleto

**36%** Nem estudam, nem trabalham

**4** pessoas por domicilio média

**83%** sem filhos



**R\$428** renda p/c média

**75%** sem ajuda governamental

**94%** não trabalha

**80%** procura emprego

# Visões sobre os objetivos do Programa







**PODE  
CONTAR  
COM A  
GENTE.**

**A GENTE  
REPROGRAMA  
O FUTURO  
DA NOVA  
GERAÇÃO.**

**A GENTE  
COLOCA  
JOVEN  
DE CARA  
PRO GOL.**

**REPRO-  
GRAMAR  
ESTÁ EM  
NOSSAS  
MÃOS.**

**RECODE**

**REPRO-  
GRAMAMOS  
QUEM VAI  
TRANSFORMAR  
O MUNDO.**

**RECODE**





Coordenadores

- **Amplia as possibilidades de escolha profissional.**
- **Possui elementos que capacitam para imersão no mundo do trabalho.**
- **Possui metodologia que dialoga com o cotidiano dos jovens.**

"[O objetivo do programa é} Capacitar os jovens na inserção no mercado de trabalho, mas acho que além disso, é dar novas perspectivas de trabalho para eles. Alguns deles vão participar de outros processos seletivos, mas tudo bem, o importante é que eles tenham novas perspectivas de trabalho, de carreira. (...). E também a inclusão no mundo da programação, a inclusão nesse mundo digital. Porque a periferia tem acesso, mas não são todos que têm um acesso de qualidade" (Coordenadora RJ).

"E também a ideia de ter uma preparação para a vida, trazendo mais dinâmicas, trazer mais assuntos do cotidiano deles. Para saber como lidar com a questão da violência, a questão do racismo, dentro de um curso só. Acho que o conteúdo foi muito bom e foi um diferencial também" (Coordenadora SP) .

"Acho que é a proposta de um curso rápido, voltado para o mercado de trabalho. Isso é o que eu vendo quando eu divulgo o curso. Que vai te colocar para fazer um currículo, um e-mail que não é 'dani\_bonitinha', vai te colocar para falar em público" (Coordenadora RJ).





Educadores

- **Autorreflexão** nos jovens, aumento da **autoconfiança** para projetar suas vidas e ampliar horizontes.
- **Desmistifica** o uso da **tecnologia**.
- **Contribui** para **inserção e encaminhamento do jovem no mercado de trabalho**.

Para mim, o objetivo do programa é inserir o aluno no mercado de trabalho, é dar uma possibilidade deles perceberem que eles são capazes, que eles têm a possibilidade de chegar junto e ter sucesso. [Sucesso] em montar um programa, montar um site e ter um emprego compatível” (Educadora RJ).

“Não é um curso profissionalizante. É para aguçar o interesse das pessoas aqui dentro.(...) Os que realmente tiverem interesse, dá para conseguir se sustentar, dá para conseguir transformar sua família, dá para conseguir galgar algo melhor. A intenção do programa é justamente essa. Abrir os olhos. Expandir os horizontes. A tecnologia não é um bicho de sete cabeças. É uma profissão como todas as outras. O esforço a ser empregado é o mesmo em relação às outras profissões, não é algo apenas para pessoas brilhantes” (Educador RJ).







Alunos

- Consideram os cursos importantes para obtenção de **certificado** de formação em tecnologia.
- **Expectativa** de que seria um conteúdo apenas **técnico-instrumental**.
- Se surpreendem com **outras aprendizagens** ao longo dos cursos que lhes **permitiram “abrir os olhos e a mente”**.
- O curso desmistificou o que eles tinham como expectativa inicial, possibilitando se **reconhecerem capazes de fazer algo complexo** e **mudar o seu ponto de vista a respeito do trabalho com tecnologia digital**.

“Eu achava que seria a mesma coisa que eu aprendi em outros cursos, tipo só os números, e programar mesmo, ficar ali programando o dia inteiro. (...) E foi completamente diferente. Tinha as coisas que eu já tinha visto no outro curso, que era mais fácil para fazer a atividade, mas tinha muita coisa que eu não tinha visto ainda, foi além do que eu esperava do curso. Foi bem além. Eu esperava coisas mínimas, básicas, e o professor fez uma coisa assim de abrir nossos olhos, de abrir nossa mente” (Aluna-SP).

“Aprimorou mais, abriu mais a mente. De você querer aprender mais e mais e querer, talvez, se aprofundar mais, saber mais, saber como funciona e como lidar com isso” (Aluna\_RJJ).

“Olhando de um jeito mais emocional, a gente aprendeu tudo de uma forma mais empática (...) A gente fez dinâmicas mais sociais. (...) Foi uma forma mais empática de ver as coisas” (Aluna-SP).



# Avaliação dos cursos pelos jovens



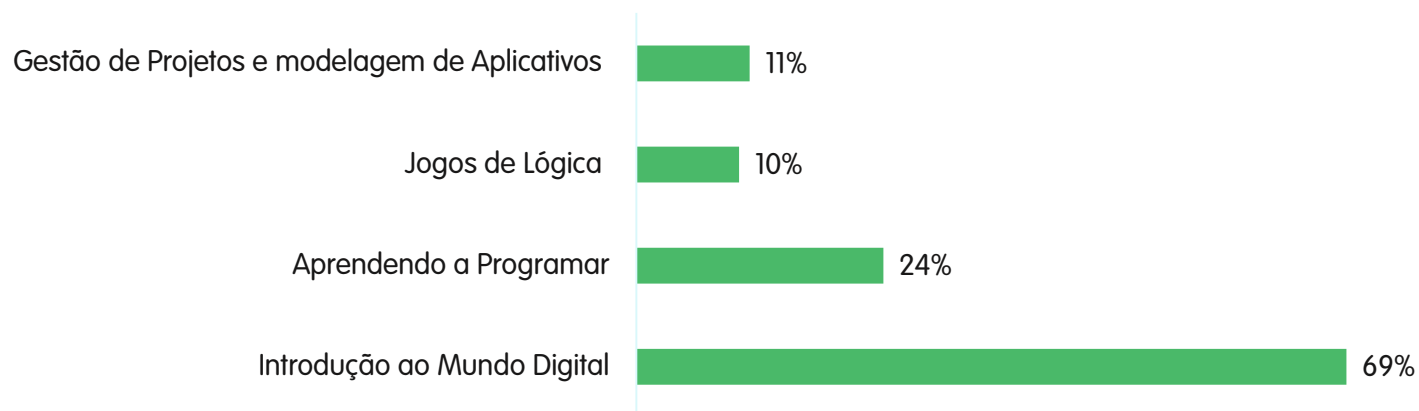




Modalidade  
presencial

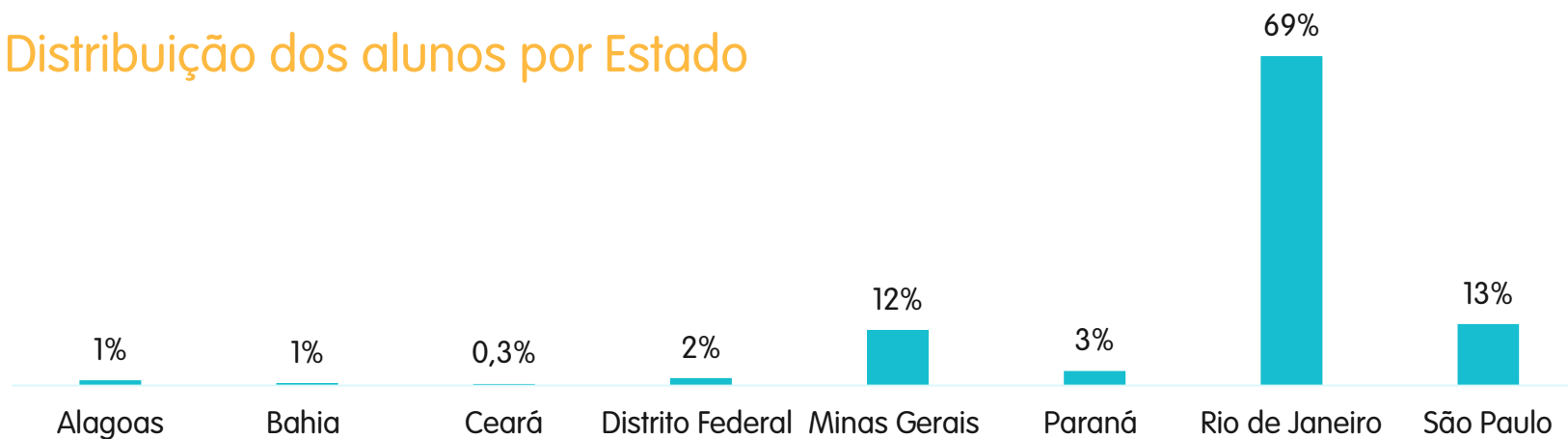
52 organizações

## Inscrição dos alunos nos cursos, por total de inscrições realizadas



Fonte: Ficha de inscrição nos cursos presenciais do Programa Recode | Base: 2.777 alunos

## Distribuição dos alunos por Estado



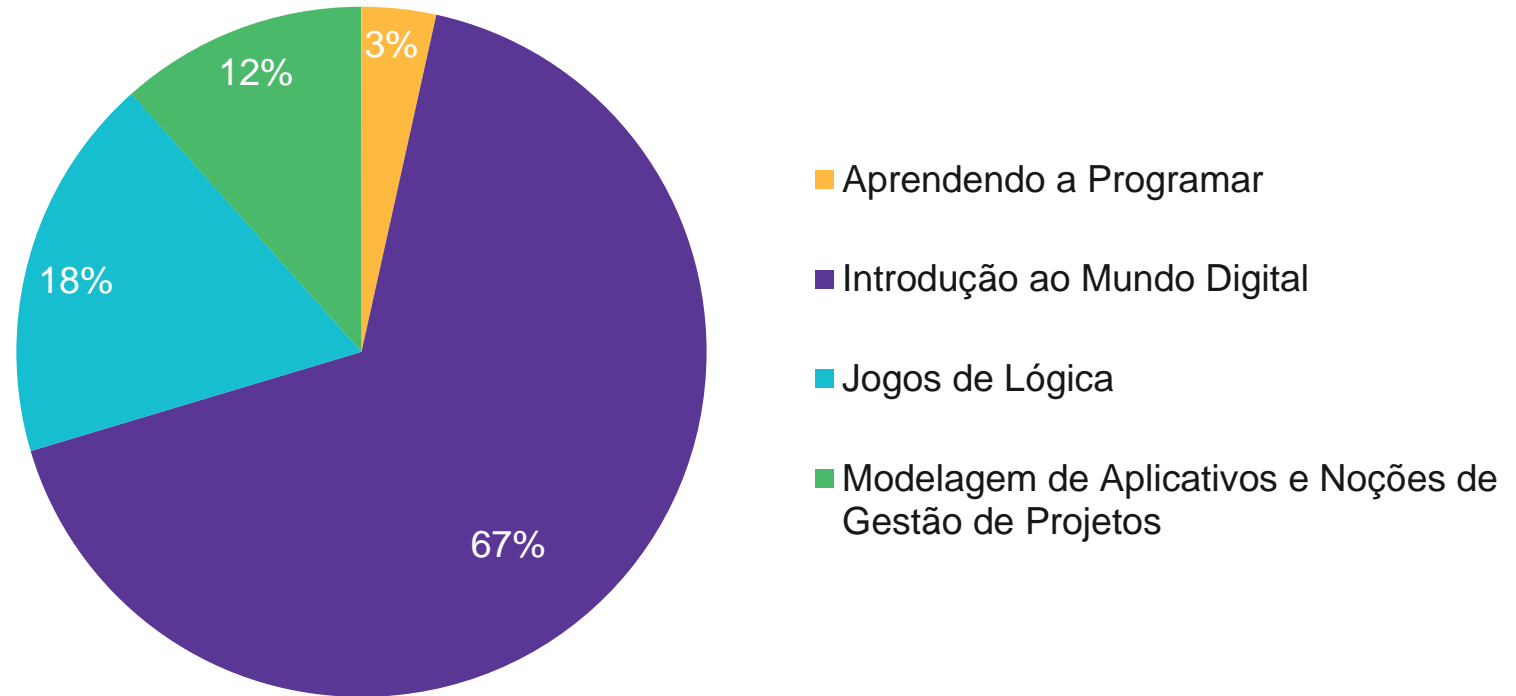
Fonte: Questionário de perfil dos alunos dos cursos presenciais do Programa Recode | Base: 2.157 alunos





Modalidade  
presencial

## Distribuição dos cursos avaliados pelos alunos



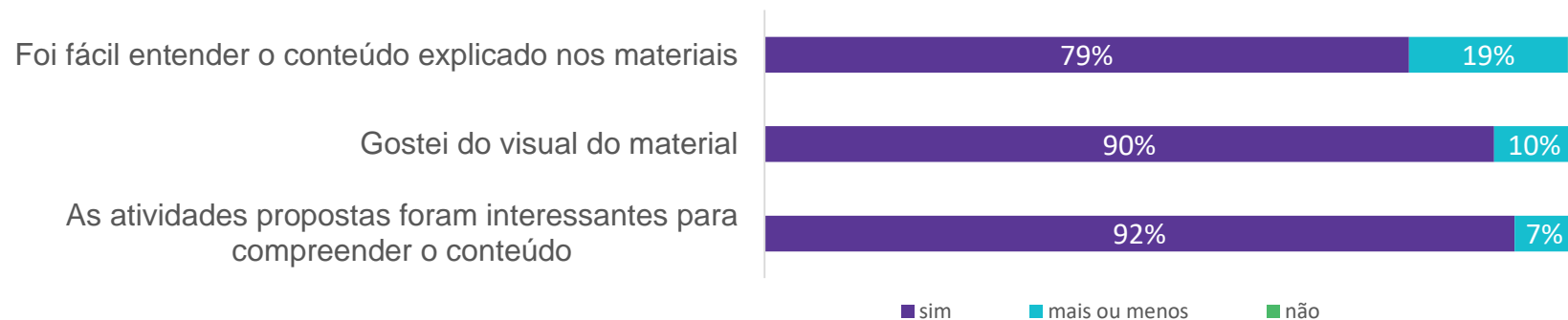
Fonte: Questionário de conclusão dos cursos da modalidade presencial do Programa Recode 2017 | Base: 1.036 alunos





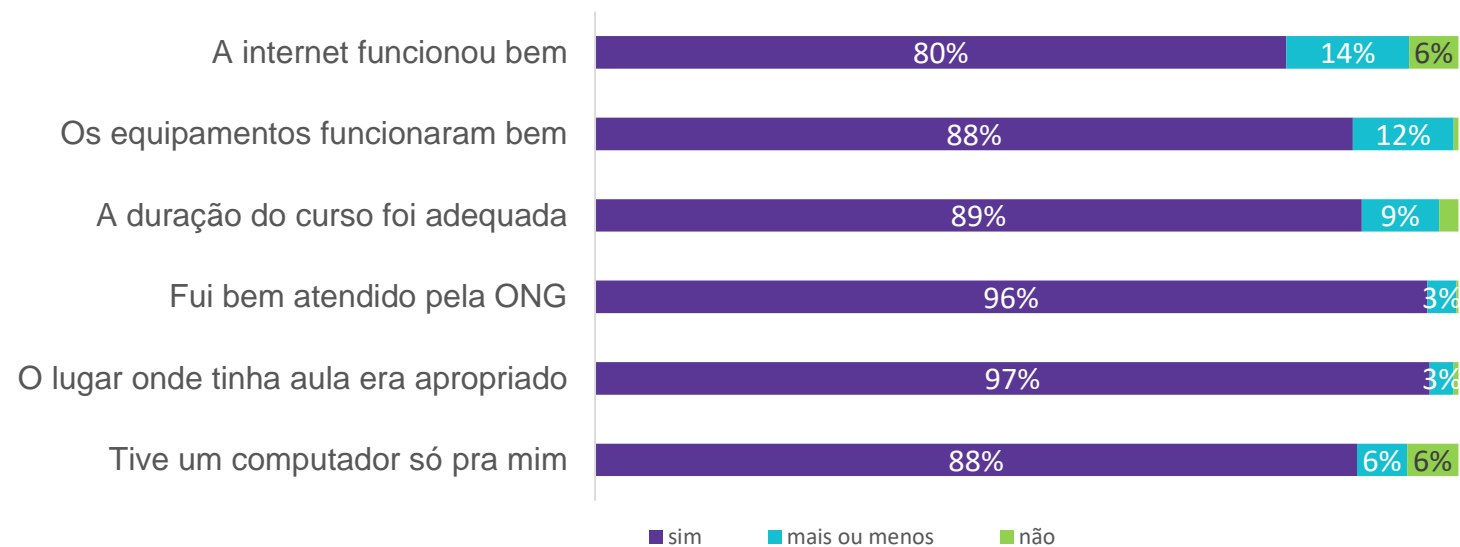
Modalidade  
presencial

## Avaliação dos materiais e recursos dos cursos (PPT)



Fonte: Questionário de conclusão dos cursos da modalidade presencial do Programa Recode 2017 | Base: 715 alunos

## Avaliação da organização e infraestrutura dos cursos



Fonte: Questionário de conclusão dos cursos da modalidade presencial do Programa Recode 2017 | Base: 722 alunos





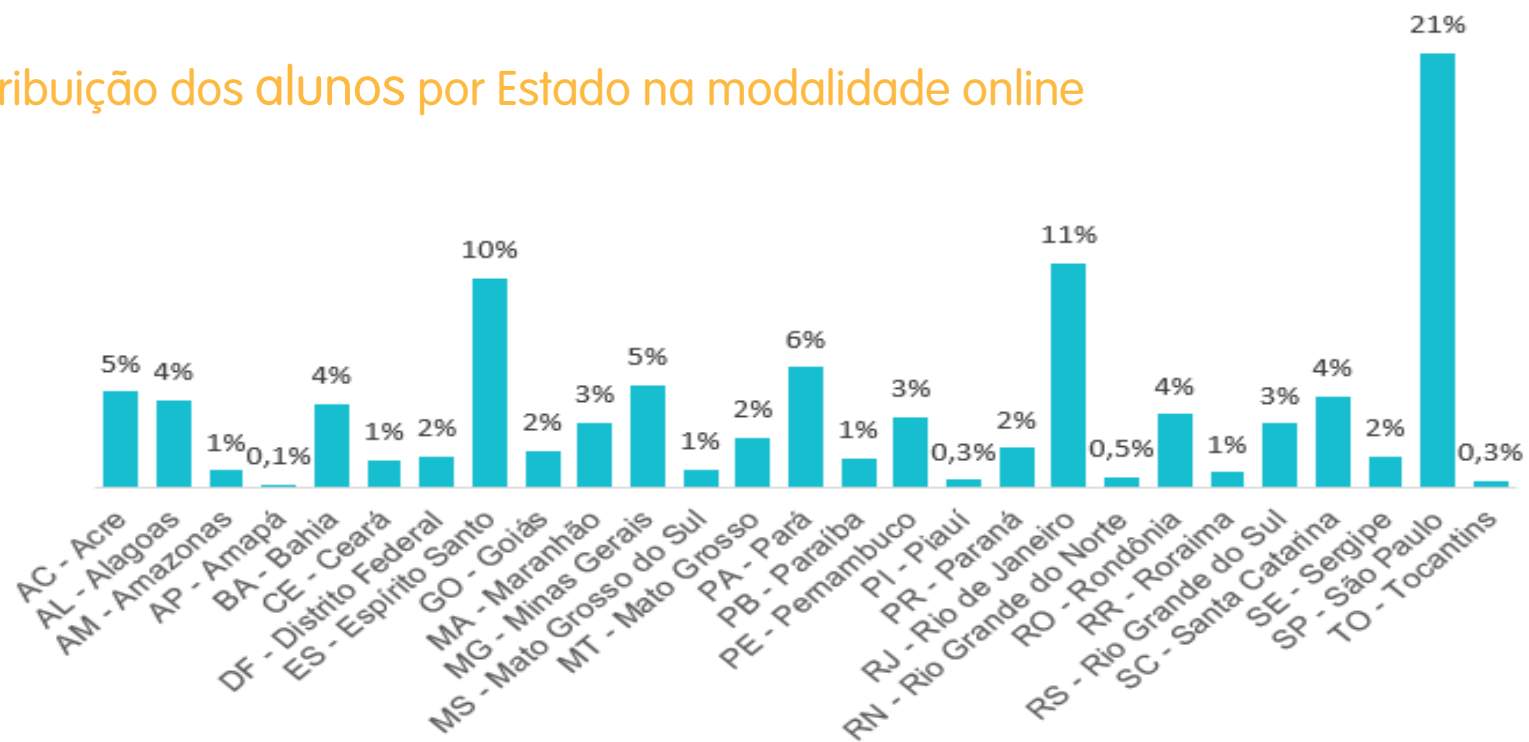
Modalidade  
online

67 organizações

## Inscrição dos alunos nos cursos, por total de inscrições realizadas



## Distribuição dos alunos por Estado na modalidade online







Modalidade  
online

## Destques sobre o curso de “Introdução ao Mundo Digital”

O que mais gostei:



Fonte: Questionário de conclusão do curso online “Introdução ao Mundo Digital” – Programa Recode 2017 | Base: 456 alunos

**Conteúdo** > interessante e considera ter aprendido várias coisas novas - 92%

**Apresentação do curso** > muito boa ou boa - 93%

**Plataforma de ensino digital** > muito boa ou boa - 94%





**As contribuições  
dos cursos para  
os jovens**



MODAR  
O MUNDO?





Educadores

- Aumenta a **motivação para o desenvolvimento pessoal e profissional** dos jovens, com reforço da autoconfiança e da empatia.
- **Desenvolve competências socioemocionais**, indícios de construção das seguintes habilidades:
  - ✓ trabalho em equipe
  - ✓ comunicação objetiva e eficiente
  - ✓ projeção de metas para si e, em menor grau, para a comunidade
  - ✓ criatividade
  - ✓ empatia

“Vou falar de uma parte que não é só conteúdo. Pelo menos aqui, é recorrente. A questão de visão de mundo, de humanidade, mudou muito neles [alunos]. Por mais que tenha sido um curso de dois, três meses, mas eles entraram com uma visão de mundo e saíram com outra, mais entusiasmados, sentindo que realmente podem. (...) Tem alunos que tinham dificuldade de fala, dificuldades de se expressar, e hoje são pessoas totalmente diferentes. Eu acho muito bacana, eu acho muito bacana a percepção que eles tiveram deles mesmos” (Educador SP)

“Os alunos começaram a tratar com criatividade, como eles iriam pegar uma empresa que eles criaram, que eles moldaram, a partir do zero, no papel, e apresentar tudo aquilo em 40 segundos em grupo. Então, a criatividade começou a ser exigida ali. E eles desenvolveram muito bem . A parte de programação também foi bacana, porque eles começaram a ter uma visão do mundo digital, da parte web, diferente. E sempre na criação dos sites, eu tentei trazer para eles o planejamento, trazer ideias. (...). Processos para eles terem ideias mais simples, para se organizarem mais fácil (...) Acho que isso trouxe uma diferença para o dia a dia deles, até para o pensar deles” (Educador SP).





Alunos

- Promove aprendizagens relacionadas ao **trabalho em equipe**
- Desenvolvimento da **comunicação** e da **expressão oral**
- Desenvolvimento da habilidade de **empatia**
- Prepara para **entrevista de emprego**
- Permite aplicações de **Gestão de Projetos** na vida como um todo.
- Desenvolvimento da **criatividade**

“Ele [o educador] trabalhou com a gente bastante a comunicação. Quando eu cheguei aqui, eu falava, mas falava um pouco travado, com falta de segurança. Ele trabalhou isso com muitos aqui. Ele fazia simulação de entrevista de emprego e como ele já trabalhou na parte de RH, ele já sabia como funcionava. Fazia um teste com a gente, e a gente tinha que saber lidar com a situação. Postura, fala, jeito, olhar (...). Por ele trabalhar muito em grupo e a gente ter que ir à frente apresentar, a gente acabou desenvolvendo a nossa fala. Por isso, hoje eu consigo falar um pouco mais espontâneo, sem tanta insegurança. Acho que foi uma experiência nova que eu pude levar para minha vida pessoal, o desenvolvimento da minha voz, da minha dicção. Então eu acredito que muitos aqui acabaram perdendo a timidez” (Aluno-SP).

“A gente aprendeu bastante a trabalhar em grupo. A gente teve o projeto, teve que trabalhar junto, dar nossa opinião, aprender a se comunicar. Saber esperar sua vez de falar” (Aluna-RJ).

“Sobre o projeto social que a gente criou e que foi até aprovado, foi uma experiência a mais. Eu não esperava que a gente pudesse criar isso, que a gente pudesse ter algumas ideias assim. Eu não imaginava que eu iria criar uma coisa assim, foi bem legal” (Aluno-RJ).

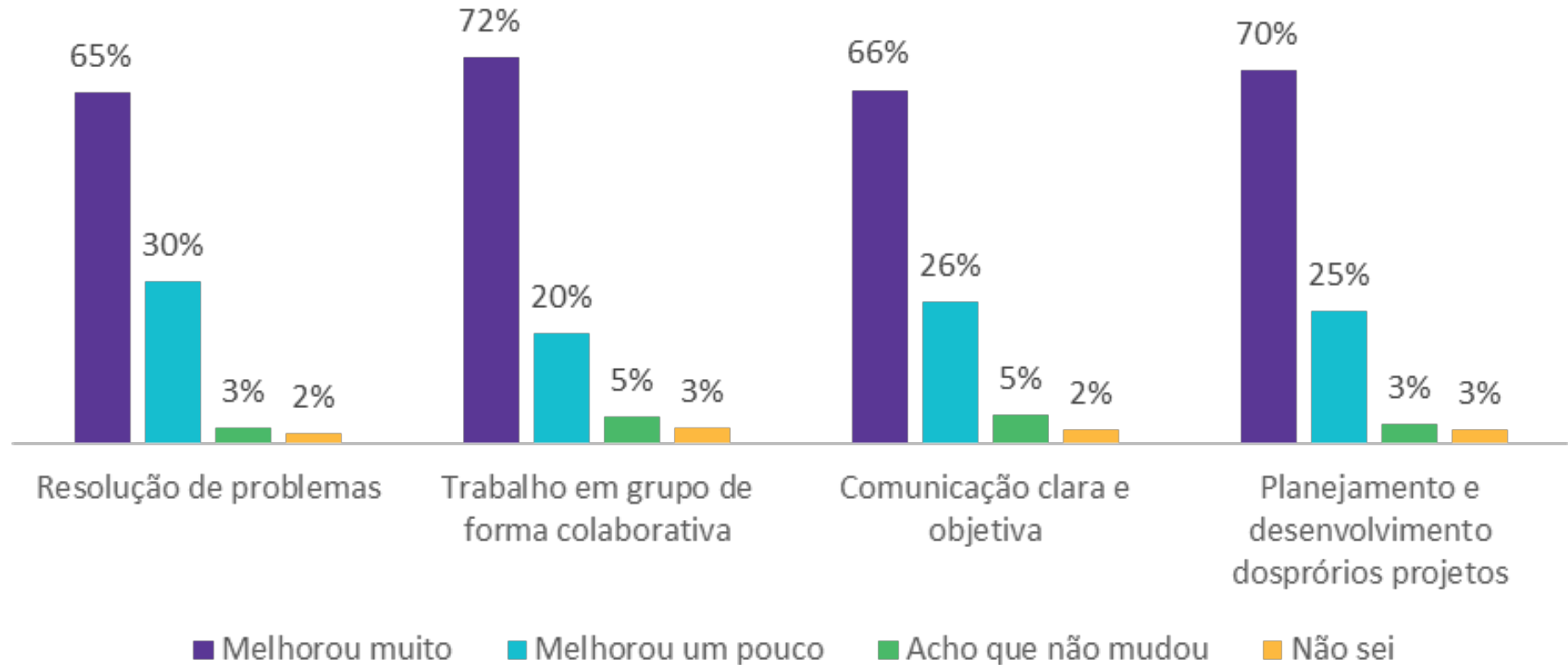






Alunos

## Habilidades desenvolvidas a partir da visão dos alunos nos cursos de tecnologia



Fonte: Questionário de conclusão dos cursos da modalidade presencial do Programa Recode 2017 | Base: 727 alunos



**Desafios e  
sugestões  
durante o cursos**







Educadores

## Desafios

- Dispersão e evasão dos alunos
- Trajetória de escolarização com lacunas sendo necessário nivelamento
- Lidar com baixa autoestima dos alunos e com diferenças culturais entre alunos e professores,
- Dificuldades de mobilizar público nem-nem

## Sugestões

- Maior duração e carga horária do curso.
- Formação mais extensa e frequente para educadores.
- Nivelamento de alunos.
- Vivências profissionais para os alunos.

“Precisaria um pouco mais de tempo para ser trabalhado. Trabalhar com um pouco mais de temas, conteúdos um pouco mais a fundo, preparar mais para o mercado de trabalho. Eu acho que isso é importante. Uma pessoa realmente preparada, quando ela vai para o primeiro emprego no mercado de trabalho, ela é um diferencial dentro da empresa. E se você puder trabalhar com qualidade e calma, isso traz um resultado melhor ainda” (Educador SP).

“Acho que essa capacitação dos educadores poderia ser um pouco mais intensa. Poderia tirar em um período maior, uma vez por mês os educadores, certo, os educadores terem que receber uma capacitação, um alinhamento. Ou partir do feedback que for recebendo, fazer reunião para alinhar isso” (Pedro).







Alunos

## Desafios

- carga horária considerada reduzida para o volume de conteúdo
- pouco espaço para retenção de conteúdo
- dificuldades de locomoção (alunos da cidade do Rio de Janeiro)

## Sugestões

- Avaliação
- material didático para alunos

“No início, eu achei bem prático, fácil. Depois eu achei que ficou mais complicado, porque como é muito código, acaba embolando. Aí você já está aprendendo outro... É o que eu falei: é muito corrido. É bastante conteúdo para poucos dias. Sendo que você aprende um aqui e amanhã você já tem que englobar aquilo e botar o outro que você está aprendendo.” (aluno-RJ).

“Eu acho que poderia ter um caderno com um manual para a gente poder levar para a casa e estudar o conteúdo. A gente não teve isso. Não precisaria nem ser impresso, poderia ser um pdf, para a gente ver no celular ou no computador em casa, para a gente ter acesso e poder estar estudando em casa melhor. A gente acabava perdendo tempo anotando, ele escrevendo na lousa. Acredito que isso acabou atrapalhando um pouco” (aluno-SP).



# Considerações finais





MUDAR  
O MUNDO?  
BORA  
COMEÇAR.

PAULO PAUL  
MUNDO

IB

IB

IB

IB

IB



## Resultados Marcantes do Programa

Os alunos percebem a relação estabelecida em sala de aula como a grande experiência formativa. Avaliam muito bem seus educadores. Apesar da formação ser um sinal sensível, o educador investe na adaptação.

O Programa consegue desenvolver habilidades socioemocionais relacionadas às competências do Século XXI na fala dos atores ouvidos.

Proposta do Programa traz a perspectiva de ampliação de horizontes para o jovem para além de uma perspectiva mais ferramental. O empoderamento cidadão (digital) aparece nas falas da proposta entendida pelos beneficiários.

A formação é vista como necessária mas a carência de uma estrutura que dê mais suporte abre lacunas para pedidos que possam instrumentalizar as ONGs.

